

A UNIVERSIDADE COMO MORADA PARA A DIFERENÇA: UMA DISCUSSÃO SOBRE O PERMANEC(S)ER DOS ESTUDANTES DE ORIGEM POPULAR.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Sâmmia Rodrigues de Souza, Emanuel Meireles Vieira

A rotina universitária pode ser vivenciada de forma difícil pelos estudantes, pois precisam lidar com mudanças ligadas à sua vida afetiva e as novas regras do saber. Para pensar esta dinâmica, a presente pesquisa faz uso do conceito de “afiliação” do sociólogo A. Coulon, entendido como um tornar-se membro nativo de uma nova cultura, utilizando estratégias para tal. Contudo, a teoria não contempla aspectos específicos do contexto brasileiro, pois a expansão da educação superior aqui se deu por meio de conflitos que envolvem dinâmicas econômicas e raciais interiorizadas na instituição. Assim o estudo foca nos estudantes de origem popular, vistos enquanto alteridade ao reconhecer estes como estrangeiros, que permanecem à margem das políticas educacionais vigentes. A obra de E. Lévinas é escolhida para ajudar a compreender esta dinâmica, pois o autor toma a alteridade como problema fundante para a subjetividade. Assim, busca investigar quais são as “moradas” para a alteridade que a vivência universitária pode ofertar aos graduandos cotistas, de modo a entender as dificuldades presentes no processo de afiliação; mapear as ofertas de serviços existentes na instituição e redes de apoio criadas entre estudantes; identificar como os alunos experimentam essas formas outras de ocupar a instituição e como eles associam estas experiências à sua permanência. A pesquisa é de caráter qualitativo e tem como ferramenta de produção de dados as versões de sentidos resultantes da oferta de um grupo de suporte acadêmico aos alunos cotistas de graduação da Universidade Federal do Ceará - Centro de Humanidades. A análise de dados ocorre a partir do método fenomenológico empírico. Até aqui, é de compreensão que os alunos utilizam ferramentas já existentes no espaço acadêmico, ressignificam lugares e criam laços com seus pares para que possam permanecer na universidade e concluir os seus estudos. Esta pesquisa tem o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Palavras-chave: Permanência Universitária. Afiliação Estudantil. Estudantes de Origem Popular. Alteridade.